

Propostas para controlar estatais

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — Um conjunto de medidas para conter o déficit nas empresas estatais deverá ser aprovado hoje em plenário, durante o encerramento do Congresso Nacional das Associações Comerciais, quando será divulgado um documento final do encontro, com destaque também para a questão do controle sobre as estatais.

Entre as propostas está a de mudança, a curtíssimo prazo, da Secretaria Especial de Controle das Empresas Estatais (Sest), admitindo-se participação empresarial.

A subcomissão que elaborou as propostas, constituída por Gilberto Rabelo, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e Edy Luiz Kogut e Giulio Lattes,

da Associação Comercial de São Paulo, fazem outras seis sugestões:

1 — Revisão das prioridades dos investimentos das empresas estatais, tendo em vista a maturação de curto prazo dos projetos, sua criação de empregos e sua rentabilidade. Nesta revisão seria ouvida a empresa privada através de suas entidades representativas.

2 — Rigorosa contenção do custeio dessas empresas, incluindo a penalização dos responsáveis pela deficiente condução dos negócios da empresa.

3 — Instituir uma representação empresarial especializada,

sem remuneração, para acompanhar o andamento da gestão.

4 — Rigoroso controle da remuneração do pessoal das companhias estatais, acabando com os privilégios e cargos supérfluos, procurando padrões de produtividade e remuneração global semelhantes aos da empresa privada.

5 — A longo prazo, os orçamentos de investimentos e de custeio das empresas estatais seriam feitos por lei de alçada do Congresso Nacional.

6 — Procurar, a médio prazo, através do exame de eficiência de cada uma, intensificar o processo de privatização hoje tímido e lento.